



ESTUDO DAS PERDAS AUDITIVAS PROGRESSIVAS E/OU DE APARECIMENTO TARDIO EM LACTENTES COM INDICADORES DE RISCO

Daniele Stradioto Ortolan; Maria Francisca Colella dos Santos

Introdução

A audição é responsável pelo contato do indivíduo com o mundo sonoro, favorecendo a aquisição e o desenvolvimento da linguagem. Os primeiros meses de vida são fundamentais para a maturação do sistema auditivo central e o desenvolvimento das habilidades auditivas. Desse modo, considerando a importância do diagnóstico precoce, além da triagem auditiva neonatal, é necessário o monitoramento dos lactentes que passaram na triagem, mas apresentarem indicadores de risco para perda auditiva progressiva e/ou de aparecimento tardio ou para alterações no processamento auditivo, nos primeiros anos de vida.

Objetivo

Analisar a maturação do sistema auditivo e o desenvolvimento das habilidades auditivas no primeiro ano de vida de lactentes que estiveram internados na UTI do CAISM/FCM/UNICAMP e passaram na triagem auditiva realizada antes da alta hospitalar, mas que apresentaram indicadores de risco.

Metodologia

Esse projeto teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa/FCM/UNICAMP sob protocolo de número 932.602/2015. É um estudo quantitativo e transversal. Foram avaliados 105 lactentes, organizados em dois grupos de acordo com a idade (6 meses e 12 meses), do sexo masculino e feminino, que passaram pelo monitoramento realizado no CEPRE, no período de agosto de 2017 a janeiro de 2018. A avaliação destes lactentes foi composta pelos seguintes exames: avaliação comportamental através de estímulo instrumental, reação a voz familiar e/ou do examinador, pesquisa do reflexo cócleo palpebral, audiometria com reforço visual (VRA), atendimento de ordens simples e imitanciometria.

Resultados

Nos lactentes de 6 meses, considerando resposta ao som instrumental, 97% (n=62) apresentaram lateralização direita e esquerda com o guizo. Para a reação a voz, 81% (n=52) realizou lateralização para a fonte. Com os resultados obtidos na VRA e Imitanciometria observou-se que 91% (n=28) dos lactentes obtiveram respostas dentro dos padrões de normalidade, 9% (n=3) apresentaram resultados de VRA normais, mas alteração na imitanciometria. No grupo de 12 meses, para resposta a som instrumental com o guizo, 44% (n=18) apresentaram lateralização indireta para baixo, que para essa idade, espera-se localização direta. Na reação a voz familiar 93% (n=38) lateralizou a fonte. Com os resultados de VRA e Imitanciometria, observou-se que 91% (n=21) dos lactentes obtiveram resposta dentro do padrão de normalidade e 9% (n=2) obtiveram resposta em VRA normal, mas alteração na imitanciometria. Para o atendimento de ordens simples (dar tchau, jogar beijo e bater palma), 34% (n=14) das crianças não realizaram os comandos. Devido a problemas com o imitanciometro, em algumas crianças não foi possível realizar a avaliação completa. Durante as avaliações, os pais foram orientados a estimularem as habilidades auditivas e de linguagem dos filhos.

Conclusão

A partir da análise dos dados verificou-se que apesar do baixo índice de perdas auditivas encontradas, alguns lactentes apresentaram respostas inadequadas, considerando-se a faixa etária, para algumas habilidades auditivas. Desse modo, a realização do monitoramento auditivo é importante nos primeiros anos de vida, para acompanhar a maturação do sistema auditivo, realizar orientações aos familiares e o diagnóstico precoce da perda auditiva.

Palavras-chave: Indicador de Risco, Lactentes, Monitoramento Auditológico